

EDITORIAL

Gestão de resíduos e os desafios da transição

A troca de empresas responsáveis pela coleta de resíduos em Lajeado revela os desafios estruturais em serviços públicos essenciais. O atual contrato emergencial, firmado em abril, demonstra que mesmo operações temporárias demandam planejamento detalhado e mecanismos ágeis de ajuste. Ao mesmo tempo, também é compreensível as reclamações dos moradores quanto a falta de estabilidade nos horários e dias de coleta. Por parte da empresa, a justificativa são problemas operacionais, desde a falta de pessoal até a complexidade de assumir uma rota urbana sem interrupções.

Serviços essenciais não admitem soluções improvisadas, pois exigem protocolos testados e capacidade de adaptação rápida.

Em cima disso, importante avaliar que tais desafios eram previsíveis e deveriam ter sido mitigados por cláusulas contratuais específicas. Papel do governo municipal. O acompanhamento via GPS, embora adequado, mostra-se insuficiente sem protocolos claros para correção de falhas em tempo real. A insatisfação dos moradores de bairros como Universitário e Moinhos d'Água reflete uma quebra na relação básica entre contribuinte e serviço público. Quando a coleta regular falha, criam-se não apenas problemas estéticos, mas riscos sanitários e ambientais concretos. Soluções demandam ação coordenada: revisão dos critérios de fiscalização do contrato, estabelecimento de metas progressivas de desempenho e maior transparência na comunicação com a população sobre prazos e expectativas de normalização. Serviços essenciais não admitem soluções improvisadas, pois exigem protocolos testados e capacidade de adaptação rápida.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Queremos uma associação viva e participativa”

Isabel Braga Martins, 61 anos, é a nova presidente da Associação de Moradores do Hidráulica. Eleita por aclamação numa reunião com mais de 70 pessoas, ela reside no bairro desde os seis anos e viu de perto todo o desenvolvimento da localidade. Com forte envolvimento comunitário, ela defende melhorias na sede da entidade e também em áreas de lazer

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Quais são as prioridades da nova gestão? Primeiro, reformar a sede da associação, que está em condições ruins. Queremos usar o espaço para eventos, reuniões, oficinas. Também estamos revitalizando a praça do bairro, com apoio da administração municipal. Além disso, temos planos para melhorar algumas áreas do Parque do Engenho, que fica no Hidráulica, com iluminação, lixeiras e segurança. Como vê a divisão do bairro entre áreas mais antigas e a

parte que vem crescendo? O Hidráulica é extenso. A parte mais baixa sofreu com as enchentes, e ali seria importante repensar algumas coisas. Já a parte alta tem se desenvolvido bastante, com novos comércios e serviços. Isso valoriza o bairro. Há demandas específicas para essa região mais nova? Temos muitos estabelecimentos, mas ainda falta uma farmácia tradicional. O comércio está crescendo, com restaurantes, academias, floricultura. É um sinal de que o bairro está atraente, mas precisamos acompanhar esse crescimento com infraestrutura. E quanto ao envolvimento da comunidade? Tem sido ótimo. Criamos um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação. Estamos organizando a Festa de São João, dia 29, na praça. Vários vizinhos estão se oferecendo para ajudar. Isso mostra que as pessoas querem participar, só precisam de espaço. Qual é o maior desafio daqui para frente? Manter a associação ativa. O bairro precisa de um espaço de escuta e ação. Queremos construir uma gestão participativa e duradoura, com a comunidade presente em todas as decisões. Trouxe pessoas mais novas para a diretoria pensando em formar novas lideranças. A ideia é não deixar o trabalho parar. Daqui a dois ou três anos, quem sabe, já teremos alguém do grupo assumindo.

A HORA

BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

DIAMOND

Certel

Fruki Bebidas

PNEUS

PAP

SCAPINI

CRON

aria

BRENNER

BRENNER

UNIVATES

CRUZEIRO

Gustavo Adolfo

NOVA IMAGEM

STR

SUNDAY

tartan#

GRUPO Diersmann

CORSAN

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRANSITO

MARI PERIN

Launer

AQUEO

REDE

OLI

GIOMINELLA

Docile

Certel

Unimed

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Camion

Mondial

Veículos

Brasil

Opiniãoanálise

MUDANÇAS NO GOVERNO DE ESTRELA

Ex-prefeito Rafael Mallmann pode assumir secretaria



O prefeito de Estrela entre 2013 e 2020, Rafael Mallmann (União Brasil) pode retornar aos corredores da prefeitura municipal em julho. A prefeita Carine Schwingel (União Brasil) convidou o ex-gestor e ex-secretário estadual para assumir a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, pasta antes ocupada por Mariel Klafke, que assumiu como diretora de Turismo. A resposta positiva dele ao convite deve ser confirmada até a próxima semana. Além da possibilidade do ex-gestor auxiliar a esposa e atual prefeita na condução da prefeitura, s recentes especulações sobre mudan-

ças no quadro de secretários municipais e vereadores em Estrela também estão cada dia mais próximas de se tornarem realidade. Atual presidente da câmara, Ernani de Castro (MDB) deve mesmo assumir a Secretaria de Agricultura. Assim como o vereador Canigia (PL) está próximo de ser anunciado como Secretário de Obras. Caso esses movimentos sejam confirmados pela prefeita, o plenário do Legislativo receberá dois novos integrantes: os suplentes Felipe Diehl (PL) e Tiane Cagliari (MDB). Ah, e além de tudo isso, há quem aposte no nome do vereador Daniel Silva (MDB) como o próximo presidente da Câmara de Vereadores.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO

- A câmara de Lajeado reprovou, ontem, o projeto de lei que criaria as chamadas cotas raciais para concursos públicos municipais. Os vereadores contrários à proposta venceram por sete votos a seis. Mas a impressão é que não houve vencedores...
- Votaram contra a proposta os vereadores Ramatis (PL), Mano Pereira (PL), Waldir Blau (MDB), Ederson Spohr (MDB), Marcos Schefer (MDB), Lizandra Quinot (PP) e Heitor Hoppe (PP). Neco (PL) se absteve e os demais votaram a favor da matéria protocolada por Rosane Cardoso (PT), a primeira vereadora negra na história de 134 anos de Lajeado.
- O governo de Estrela desistiu da ideia de construir um túnel para os veículos cruzarem a BR-386 entre os bairros Pinheiros e Imigrantes. A ideia agora é cobrar da CCR ViaSul a construção de uma elevada. A obra estaria orçada em pouco mais de R\$ 12 milhões. E precisa sair do papel!
- Em Lajeado, o vereador Antônio Oliveira (Podemos) protocolou projeto de lei para instituir o “Sistema de Controle do Tempo de Espera” nos postos de saúde e na UPA, por meio da impressão local de senhas. Ou seja, você recebe um comprovante (com horário) no momento da chegada no estabelecimento, e assim é possível atestar o tempo aguardado até o momento do atendimento.
- O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) publicou edital de concorrência para a instalação de lanchonetes “food trucks” na sede da instituição em Lajeado, localizada no bairro Olarias. A cessão onerosa é para um espaço de até 151,92 metros quadrados.
- O governador Eduardo Leite (PSD) não explicou o (quase) repasse de valores para uma das principais escolas de samba do RJ, a Portela. Por fim, a assessoria de imprensa do governo estadual anunciou que não haverá repasse de valores, atestando uma derrota e tanto no jogo das narrativas.

Um novo (e pavimentado) Aeródromo Regional?

Caso o projeto de uma “ponte urbana” sobre o Rio Taquari entre Lajeado e Estrela saia do papel, o Aeródromo Regional instalado em Linha São José (foto) poderá restar inoperante. O traçado previsto à nova travessia inviabilizará os pousos e deco-

lagens e, diante disso, o grupo de empresários responsável pela ideia já sugeriu um novo espaço para o modal aeroviário, em uma área localizada em solo estrelense e muito próximo à divisa com Colinas. Haveria, inclusive, a promessa feita ao poder público

de Estrela de já entregar o novo e revigorado espaço com uma pista pavimentada e com 1,5 mil metros de extensão. Já existiria, também, a perspectiva positiva de que não haveria muita dificuldade para garantir nova autorização junto à Anac. Aguardemos!



Corsan/Aegea sob pressão

O governo de Encantado notificou e a câmara de vereadores ameaça abrir uma CPI para analisar o trabalho da Corsan/Aegea no município. Problemas recentes no abastecimento de água geraram fortes críticas por parte de diferentes setores do município, e cabe à concessionária (agora sob responsabilidade do setor privado) resolver os percalços o mais breve possível. Acima de tudo, é preciso

se comunicar bem com os clientes e com os atores públicos. Não só pela comunidade encantadense, que já assinou a prorrogação do contrato. Mas também como uma garantia ao governo de Lajeado, ao Fórum das Entidades e ao Legislativo lajeadense, que certamente acompanham a críticas contra a empresa em meio à negociação do polêmico aditivo contratual.

Radicalismo x Recursos

É impressionante. Diversos prefeitos ligados a partidos de direita enfrentam uma onda de ofensas e críticas nas redes sociais. Tudo isso porque cometem o “crime” de receberem nos respectivos municípios a visita de representantes do governo federal, que por óbvio acenam com ainda mais recursos à reconstrução do Vale do Taquari.

Ora. O “anti-petismo” enraizado em alguns currais eleitorais passa inteiramente dos limites. Usar a tática para angariar votos é uma coisa. Mas refutar a presença de quem tem a chave do maior cofre é outra bem diferente. Menos mal que muitos gestores municipais já aprenderam a técnica de por-menorizar o que se vomita nas redes sociais...

FRENTE
VERSO

Comentário
Rodrigo Martini

Apresentação
Fernando Weiss

Participação especial
Diogo Fedrizzi

SEGUNDA A SEXTA

das 8h10 às 10h

PATROCÍNIO

Novo conjunto habitacional aguarda de aval da União

Com investimento estimado em R\$ 22 milhões, projeto prevê a edificação de 144 apartamentos em uma área pública localizada no bairro Santa Tecla

VENÂNCIO AIRES

O governo de Venâncio Aires concluiu o processo de cadastramento para viabilizar a construção de um novo empreendimento habitacional no município. O projeto prevê a edificação de 144 apartamentos em uma área pública localizada no bairro Santa Tecla, dentro do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), na modalidade Fundo de Arrendamento Residencial, no ciclo de contratações 2025/2026.

Com o cadastramento finalizado, o processo segue agora para análise técnica e documental por parte do governo federal. Após aprovação da União, será lançado o edital de chamamento público, etapa que definirá a construtora responsável e demais critérios para a seleção dos beneficiários. A secretária de Planejamento e Urbanismo, Deizimara Souza, destaca a importância do projeto para o município.

“Esse é mais um passo muito significativo nos projetos habitacionais, tendo em vista que estamos com quatro projetos habitacionais em andamento. Trabalhamos com muito empenho para cumprir todas as exigências e garantir que Venâncio Aires esteja apta a receber esse investimento. Agora, seguimos confiantes na aprovação por parte da União para dar continuidade ao processo”, comenta.

SANEAMENTO BÁSICO

Acúmulo de lixo mobiliza força-tarefa para regularizar coleta

Empresa responsável pelo serviço provisoriamente enfrenta dificuldades com efetivo e logística após cheias. Prefeitura e Ministério Público acompanham situação de perto



MAIRA SCHNEIDER

Reclamações sobre o serviço pressionam empresa e município. Coleturb está há dois meses com a coleta

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com pouco mais de dois meses de operações, o serviço de recolhimento de lixo por parte da Coleturb é alvo de queixas da população por conta do atraso na coleta e o acúmulo de lixo nas ruas. A transição ocorreu após o encerramento do contrato com a empresa anterior. Os problemas levaram a prefeitura a destinar servidores para auxiliar na limpeza e o Mi-

nistério Público abriu expediente para acompanhar o caso.

A Secretaria do Meio Ambiente relata que recebe diariamente dezenas de reclamações. De acordo com o coordenador de limpeza pública, Paulo Oppenheimer, o serviço é monitorado por GPS e, sempre que falhas são identificadas, a empresa é acionada para refazer o trajeto. “A gente acompanha via GPS global. Se em algum ponto não passou, a gente fiscaliza ao vivo, confirma e cobra da empresa”, afirma.

Entre os motivos apontados para os atrasos estão a falta de

peçoal, agravada pelas enchentes que afetaram trabalhadores da coleta. Para tentar minimizar os impactos, a Coleturb buscou reforço de colaboradores de cidades vizinhas e contratou diaristas. Ainda assim, bairros como Universitário, Montanha, Florestal e Moinhos d’Água registraram períodos de até três dias sem coleta.

“Chegávamos no fim da rota e, por falta de pessoal, não conseguíamos concluir. No dia seguinte, começávamos de onde tínhamos parado. Isso foi prejudicando todo o cronograma”, explica Oppenheimer.

Problemas operacionais e alta rotatividade

A diretora-geral da Coleturb, Elisângela Amaral, afirma que a semana atual é considerada um “restart” da operação. Ela reconhece os problemas da semana anterior, principalmente pela ausência de funcionários afetados pelas cheias. “Temos caminhões, a manutenção está em dia, mas o principal gargalo é o pessoal. Estamos trabalhando para corrigir falhas humanas e institucionalizar os funcionários”, relata.

A empresa opera com nove caminhões — cinco durante o dia e quatro à noite — e passou a fazer relatórios diários de pendências. Um caminhão e uma equipe extra foram adicionados à força-tarefa nesta semana.

No entanto, a alta rotatividade de trabalhadores tem prejudicado a continuidade do serviço. “Os funcionários vão embora, faltam, e isso acontece. Estamos tentando mudar essa realidade e conscientizar os trabalhadores sobre a importância da responsabilidade”, destaca Elisângela.

Insatisfação dos moradores

Em diversos bairros da cidade, a insatisfação é evidente. Moradora do bairro Hidráulica, Luciana Bussmann compara as atuações. “A outra empresa sempre deu conta. Agora enfrentamos sujeira, odor e lixo espalhado pelas ruas. É lamentável”, reclama.

Em Moinhos, a moradora Maria Inês Rockenbach também relata problemas recorrentes. “O lixo acumula, os cachorros rasgam os sacos e fica tudo espalhado. Hoje colocaram tudo na rua, mas só devem vir amanhã à noite ou de madrugada”, diz.

A Secretaria de Meio Ambiente reforça que a colaboração da população é essencial. “Pedimos que o lixo seja colocado apenas nos dias e horários corretos de coleta. Isso ajuda a manter a cidade mais limpa e organizada”, salienta Oppenheimer.



NOVIDADE NO À LA CARTE

PIZZAS DOCES & SALGADAS

Terça a sábado das 18h às 00h
Domingo das 18h às 23h30



BUFFET TODOS OS DIAS

Segunda a segunda das 11h às 13h45

Todo dia da semana com um prato sugestão do chefe



Acompanhe nossas novidades! @meuescritoriogourmet (51) 99871-3670 Av. Pirai, 196, São Cristóvão - Lajeado

SERVIÇO EM XEQUE

Governo e câmara cobram providências pela falta de água

Prefeito encaminhou notificação à Corsan por falhas recorrentes. Parlamentares pedem abertura de CPI

Diogo Daroit Fedrizzi
diogo@grupoahora.net.br

ENCANTADO

Por iniciativa do líder de governo na Câmara de Vereadores de Encantado, vereador Daniel Passaia (União Brasil), foi protocolado na sessão dessa segunda-feira, 23, o requerimento para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra a Corsan/Aegea.

O texto refere que o pedido baseia-se na “constante falta de água e falha no abastecimento para diversos bairros do município e investigação da culpa e omissão por estes fatos e apontar possíveis soluções, inclusive de fiscalização”.

Segundo o documento, pelo menos nos últimos cinco anos, os problemas no serviço vão “desde a falta de pressão, má qualidade da água (cheiro e gosto),



Os problemas no abastecimento de água repercutiram durante a sessão da câmara nessa semana

até a falta total da prestação de serviço, deixando bairros inteiros sem o abastecimento de água (e sem qualquer compensação no boleto).”

Prazo para esclarecimentos

O prefeito de Encantado, Jonas Calvi (PSDB), encaminhou uma notificação oficial à empresa Corsan/Aegea nesta segunda-feira, 23. O documento cobra explicações e medidas imediatas diante de falhas no fornecimento de água em diversos bairros do município.

Entre os pontos destacados estão a falta crônica de água

nas localidades de Nova Morada, Jardim da Fonte São José, Lambari, Lago Azul, Planalto e Loteamento Fumagalli, especialmente após a enchente de setembro de 2023.

O documento aponta também a ausência de investimentos estruturais para recuperação do sistema de abastecimento e critica a adoção de apenas ações paliativas ou emergenciais, além do desabastecimento de água em bairros mais afastados, inclusive

por caminhão-pipa.

Com base no Termo Aditivo ao Contrato de Programa 016, firmado em julho de 2024, e no novo Marco Legal do Saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020), o município exige esclarecimentos formais sobre as falhas relatadas. A empresa tem um prazo de 15 dias úteis para responder.

A notificação inclui ainda um relatório técnico com detalhes da situação enfrentada pelos moradores. Calvi afirma agir dentro das prerrogativas legais e reforça o compromisso com a melhoria dos serviços públicos no município.

PREVENÇÃO ÀS CHEIAS

Defesa Civil define locais para instalação de 130 novas estações de monitoramento

Equipamentos vão medir nível dos rios e clima em tempo real para reforçar alertas e ações de prevenção

ESTADO

Teve início nessa segunda-feira, 23, a fase de campo para instalação de 130 estações de monitoramento hidrometeorológico em diferentes regiões do RS. Os equipamentos integram a nova rede estadual de vigilância e prevenção de eventos extremos. Destas, 17 também farão leitura de dados meteorológicos, como velocidade do vento, temperatura, umidade e pressão atmosférica.

A ação foi iniciada em Marau, ponto de origem de um dos rios que formam a bacia do Taquari, uma das mais atingidas pelas inundações recentes. Técnicos da empresa contratada, da Defesa Civil estadual e da coordenação local estiveram no município para definição dos pontos exatos onde os dispositivos serão implantados.

O projeto está inserido no Plano Rio Grande e representa um avanço no preparo e resposta a desastres. A tecnologia permitirá acesso a dados em tempo real, otimizando decisões estratégicas e ações emergenciais, como retirada preventiva de moradores ou bloqueio de vias.

Segundo o coordenador estadual da Defesa Civil, Luciano Boeira, o investimento reforça o

compromisso do governo com a segurança da população. “Esse sistema melhora nossa capacidade de resposta, fortalece a proteção das comunidades e amplia a rede de monitoramento com dados confiáveis e atualizados”, explicou.

A primeira etapa envolveu mapeamento das regiões estratégicas para instalação dos sensores. Agora, ocorre a microlocalização: definição dos pontos específicos dentro das áreas já identificadas. O serviço está a cargo da empresa MKS Desenvolvimento de Sistemas, vencedora do processo licitatório.

Além do impacto direto sobre a segurança pública, o monitoramento também favorece áreas como agricultura, transporte e gestão de recursos hídricos,



oferecendo dados técnicos de alta precisão que auxiliam gestores municipais e estaduais.

As réguas eletrônicas e sensores fazem parte do eixo de infraestrutura

da Política Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres e visam tornar o Estado mais preparado para os efeitos das mudanças climáticas.

O QUE DIZ A CORSAN

A Corsan recebeu ofício enviado pela prefeitura de Encantado nessa segunda-feira, 23. Segundo a empresa, o conteúdo foi encaminhado para análise, a fim que sejam respondidas todas as questões. A companhia reitera seu compromisso com a transparência e permanece sempre à disposição para prestar esclarecimentos sobre seus serviços, tanto aos agentes públicos, quanto à população.